FASM
FACULDADE SANTA MARCELINA

231434

1º SEMESTRE DE 2017
PROCESSO SELETIVO MEDICINA

002. PROVA II

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 60 questões objetivas e terá duração total de 3h.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta azul ou preta.
- O candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 2h15, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas e o Caderno de Questões.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

FUNDAÇÃO vunesp
19.11.2016 I tarde

Leia o poema de Raimundo Correia (1859-1911) para responder às questões de **01** a **03**.

As pombas...

Vai-se a primeira pomba despertada...
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas
De pombas vão-se dos pombais, apenas
Raia sanguínea e fresca a madrugada

E à tarde, quando a rígida nortada
Sopra, aos pombais de novo elas, serenas,
Ruflando as asas, sacudindo as penas,
Voltam todas em bando e em revoada...

Também dos corações onde abotoam,
Os sonhos, um por um, céleres voam,
Como voam as pombas dos pombais;

No azul da adolescência as asas soltam,
Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,
E eles aos corações não voltam mais...

(*Melhores poemas*, 2001.)

QUESTÃO 01

Na comparação estabelecida entre o mundo das pombas e o mundo humano, são elementos correspondentes:

(A) "pombas" e "adolescência".

(B) "pombas" e "asas".

(C) "sanguínea" e "corações".

(D) "tarde" e "adolescência".

(E) "pombais" e "corações".

QUESTÃO 02

No poema, o eu lírico aborda o tema de modo

(A) objetivo, identificando-se como poeta e expondo seus ideais sobre a confecção de poemas.

(B) objetivo, sem se identificar, aproximando-se de uma perspectiva filosófica.

(C) objetivo, utilizando uma argumentação lógica que confere um viés científico a suas reflexões.

(D) subjetivo, mesclando às imagens evocadas informações sobre seu estado emocional.

(E) subjetivo, identificando-se ora com as pombas em revoada, ora com os adolescentes no processo de libertarem seus sonhos.

QUESTÃO 03

Na primeira estrofe, "raiar" é um verbo

(A) de ligação.

(B) intransitivo.

(C) transitivo direto.

(D) transitivo indireto.

(E) transitivo direto e indireto.

Leia o trecho do romance *A bagaceira*, de José Américo de Almeida (1887-1980), para responder às questões **04** e **05**.

Era o êxodo da seca de 1898. Uma ressurreição de cemitérios antigos – esqueletos redivivos, com o aspecto terroso e o fedor das covas podres.

Os fantasmas estropiados como que iam dançando, de tão trôpegos e trêmulos, num passo arrastado de quem leva as pernas, em vez de ser levado por elas.

Andavam devagar, olhando para trás, como quem quer voltar. Não tinham pressa em chegar, porque não sabiam aonde iam. Expulsos do seu paraíso por espadas de fogo, iam, ao acaso, em descaminhos, no arrastão dos maus fados.

Fugiam do sol e o sol guiava-os nesse forçado nomadismo.

Adelgaçados na magreira cômica, cresciam, como se o vento os levantasse. E os braços afinados desciam-lhes aos joelhos, de mãos abanando.

Vinham escoteiros. Menos os hidrópicos – doentes da alimentação tóxica – com os fardos das barrigas alarmantes.

Não tinham sexo, nem idade, nem condição nenhuma. Eram os retirantes. Nada mais.

(*A bagaceira*, 1988.)

QUESTÃO 04

No trecho, os personagens

(A) alimentam, apesar do sofrimento momentâneo, alguma esperança de que sua condição possa melhorar.

(B) são individualmente descritos, ainda que todos exibam, sem distinção, as marcas de um grande sofrimento.

(C) são caracterizados pela degradação física, constituindo um amontoado a que se pode genericamente chamar de retirantes.

(D) lamentam as condições desumanas a que estão submetidos, mas nada fazem no sentido de transformar sua situação.

(E) são descritos de um modo relativamente positivo, o que entra em contradição com o quadro geral da miséria.

QUESTÃO 05

Sobre a conjugação dos verbos no trecho, é correto afirmar que

(A) o predomínio de verbos no pretérito imperfeito indica fatos que ocorreram durante certa extensão de tempo no passado.

(B) o predomínio de verbos no pretérito perfeito indica fatos que aconteceram inteiramente no passado.

(C) a utilização de verbos nos pretéritos perfeito e imperfeito indicam, respectivamente, fatos que aconteceram inteiramente no passado e fatos que ocorreram no passado com implicações no presente.

(D) a utilização de verbos no pretérito imperfeito indica fatos que aconteceram pontualmente no passado.

(E) a utilização de verbos no pretérito perfeito indica fatos contínuos inteiramente no passado.

Leia o texto para responder às questões **06** e **07**.

A filosofia não desempenhou grande papel na cultura romana, salvo o estoicismo, que era admirado pelos romanos por sua ênfase na conduta virtuosa e no cumprimento dos deveres. A tradição filosófica mais ampla estabelecida pelos gregos clássicos ficou, portanto, marginalizada sob o Império Romano. A filosofia continuou a ser ensinada em Atenas, mas sua influência diminuiu e nenhum filósofo de relevo surgiu até Plotino, no século III, que fundou uma importante escola neoplatônica. Durante o primeiro milênio da era cristã, a influência romana também diminuiu política e culturalmente. O cristianismo foi assimilado e, depois da queda do Império no século V, a Igreja tornou-se a autoridade dominante na Europa Ocidental, permanecendo assim por quase mil anos. A noção grega de filosofia como uma investigação racional independente de doutrinas religiosas foi contida com a ascensão do cristianismo. As questões sobre a natureza do universo e o que constitui uma vida virtuosa, acreditava-se, deveriam ser respondidas pelas Escrituras[1]: não eram considerados temas para discussão filosófica.

(O livro da filosofia, 2011. Adaptado.)

[1] Escrituras: as escrituras sagradas, a Bíblia.

QUESTÃO 06

Segundo o texto, durante os primeiros séculos de existência do cristianismo,

(A) o sentido da palavra filosofia passou a ser determinado, na Europa Ocidental, pela Igreja.

(B) a prática da filosofia convivia harmonicamente com a ascensão da Igreja e de suas práticas.

(C) o Império Romano resistiu à influência da Igreja enquanto nele perdurava a forte influência da filosofia grega.

(D) os parâmetros do que seria uma vida virtuosa passaram do domínio da filosofia para o domínio da Igreja.

(E) a religião atribuía menos valor que a filosofia às questões relativas às condutas virtuosas.

QUESTÃO 07

"As questões sobre a natureza do universo e o que constitui a vida virtuosa, acreditava-se, deveriam ser respondidas pelas Escrituras"

Assinale a alternativa que expressa, na voz ativa, o conteúdo dessa oração.

(A) As questões sobre a natureza do universo e o que constitui a vida virtuosa, acreditava-se, respondiam às Escrituras.

(B) As Escrituras deveriam responder, acreditava-se, às questões sobre a natureza do universo e o que constitui a vida virtuosa.

(C) As Escrituras devem responder, acreditava-se, às questões sobre a natureza do universo e o que constitui a vida virtuosa.

(D) As Escrituras responderiam, acreditava-se, às questões sobre a natureza do universo e o que constitui a vida virtuosa.

(E) As questões sobre a natureza do universo e o que constitui a vida virtuosa, acreditava-se, deveriam responder às Escrituras.

Leia o texto de Daniel Cohen para responder às questões de **08** a **10**.

Desde a noite dos tempos, a humanidade caminhou sobre um fio, acossada por duas forças contrárias. O número de pessoas não para de crescer, sempre esbarrando na raridade das terras que as alimentam. Mas, graças a seu próprio número, os homens multiplicam as descobertas, desbravam as fronteiras do saber e seguem seu caminho aumentando a densidade e a complexidade da vida social. Algumas vezes, civilizações se extinguem, caindo do lado perverso dessa equação. Impotentes para compreender o que lhes acontece, se consomem – seja lentamente, como o Império Romano, seja brutalmente, como a civilização maia. O esquecimento dessas civilizações perdidas às vezes faz pensar que o homem sempre se dá bem, mas isso acontece unicamente pela omissão de casos em que ele não triunfou.

Mas aconteceu também, na verdade uma única vez na história, em algum momento entre os séculos XII e XVIII, uma aceleração totalmente inédita de produção de saberes que permitiu a uma parte da humanidade enriquecer-se duradouramente.

A prosperidade material é uma dádiva inesperada a priori. Ela faz desaparecer a fome, aumenta a expectativa de vida e reduz o tempo de trabalho necessário à produção de bens úteis ao homem. Do ponto de vista dos sentimentos morais, no entanto, trata-se de uma dádiva ambivalente. Ela tranquiliza a sociedade, mas faz suas exigências aumentarem.

Os relatos ingênuos de uma sociedade pacificada graças às virtudes do "suave comércio" não resistem à crítica. A erradicação da violência não foi provocada pelo desenvolvimento econômico.

(A prosperidade do vício, 2010. Adaptado.)

QUESTÃO 08

Uma expressão do primeiro parágrafo faz referência, em seu contexto, ao fato de que o crescimento demográfico faz crescer também a carência por terras e alimentos:

(A) “lado perverso dessa equação”.

(B) “o homem sempre se dá bem”.

(C) “fronteiras do saber”.

(D) “a noite dos tempos”.

(E) “a densidade e a complexidade da vida social”.

QUESTÃO 09

Segundo o texto, a abundância de bens materiais

(A) é produto de condutas morais duvidosas.

(B) é ineficaz quando se quer erradicar a fome.

(C) surge como consequência do crescimento populacional.

(D) produz na sociedade demandas antes inexistentes.

(E) leva à pacificação da sociedade.

QUESTÃO 10

_____ o crescimento populacional _____ um aumento na produção, _____ a quantidade de homens determina a quantidade de trabalho, ele provoca também um aumento do consumo.

Assinale a alternativa cujos termos preenchem, respectivamente e em conformidade com as normas gramaticais, as lacunas do texto.

(A) Ainda que – possa provocar – porque

(B) Apesar de – pode provocar – porque

(C) Enquanto – pode provocar – por que

(D) Embora – pode provocar – porque

(E) Mesmo que – possa provocar – por que

QUESTÃO 11

A diferença entre o número de alunos dos períodos matutino e vespertino de uma escola é igual a 132. Se 15% dos alunos do período matutino forem transferidos para o período vespertino, os dois períodos passam a ter o mesmo número de alunos. O total de alunos nesses dois períodos é

(A) 796.

(B) 644.

(C) 748.

(D) 682.

(E) 700.

QUESTÃO 12

Estela confeccionará flores de papel utilizando 7 cores diferentes de papel. Cada flor será constituída de 6 pétalas com 4 cores diferentes, em que 3 pétalas terão cor repetida e as outras 3 pétalas terão cores únicas, separando assim as pétalas de mesma cor, conforme a figura.

Serão consideradas flores iguais aquelas que tiverem a mesma cor que se repete e as mesmas 3 cores únicas, independentemente da ordem em que estejam. Dessa forma, o número de flores diferentes que Estela poderá fazer é

(A) 120.

(B) 140.

(C) 80.

(D) 100.

(E) 60.

QUESTÃO 13

Considere que um dado honesto de 20 faces, numeradas de 1 até 20, será lançado 3 vezes. A probabilidade de sair um número par no primeiro lançamento, um número múltiplo de 3 no segundo lançamento e um número par e múltiplo de 3 no terceiro lançamento é igual a

(A) $\frac{3}{100}$

(B) $\frac{27}{400}$

(C) $\frac{9}{100}$

(D) $\frac{27}{100}$

(E) $\frac{9}{400}$

QUESTÃO 14

Clarice e Fernando têm uma certa quantia de dinheiro cada um. Se Clarice der R$ 40,00 a Fernando, eles ficarão com a mesma quantia. Se Fernando der R$ 22,50 para Clarice, então a quantia dela passará a ser três vezes a quantia dele. Os dois, juntos, têm um total igual a

(A) R$ 225,50.

(B) R$ 200,00.

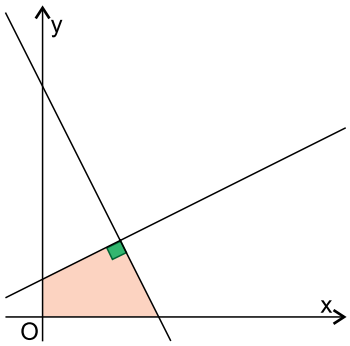
(C) R$ 250,00.

(D) R$ 275,50.

(E) R$ 300,00.

QUESTÃO 15

No plano cartesiano, a reta r é perpendicular à reta de equação $y = -2x + 6$ e elas têm o ponto (2, 2) em comum. Essas retas formam com os eixos Ox e Oy um quadrilátero, conforme mostra a figura.



A área desse quadrilátero vale

(A) 6.

(B) 8.

(C) 10.

(D) 4.

(E) 12.

QUESTÃO 16

Considere as funções f e g, cujas leis de formação são $f(x) = 3x + 5$ e $g(x) = -2x + p$, onde $p \in \mathbb{Z}$.

Se $f(g(-3)) = -1$, o valor de $g(f(1))$ é igual a

(A) 0.

(B) 12.

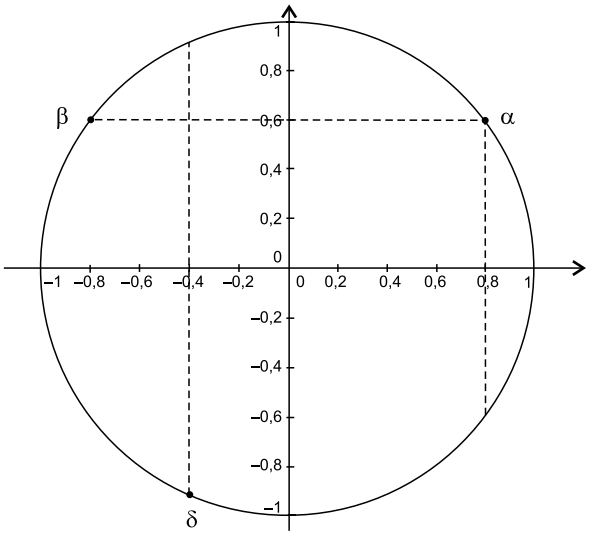
(C) –12.

(D) –24.

(E) –36.

QUESTÃO 17

No ciclo trigonométrico, α é um ângulo no 1º quadrante, β é um ângulo no 2º quadrante e δ é um ângulo no 3º quadrante, conforme mostra a figura.



O valor de sen α + cos β + tg α – cos δ é igual a

(A) $\frac{11}{14}$

(B) $\frac{19}{20}$

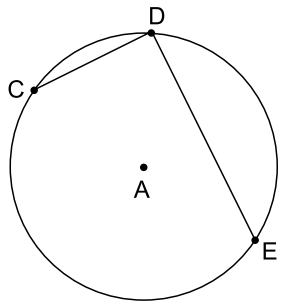
(C) $\frac{3}{4}$

(D) $\frac{7}{9}$

(E) $\frac{15}{16}$

QUESTÃO 18

Na circunferência de centro A, o arco $\overset{\frown}{CDE}$ mede 180º, o segmento $\overline{CD}$ mede 3 cm e o segmento $\overline{DE}$ mede $3\sqrt{3}$ cm.



O comprimento dessa circunferência é igual a

(A) 6π cm.

(B) 8π cm.

(C) 9π cm.

(D) 7π cm.

(E) 5π cm.

QUESTÃO 19

Um cilindro circular reto tem área da base igual a π cm^2 e altura igual a $3\pi^{-1}$ cm. O volume de um cubo, cuja área total é igual à área lateral desse cilindro, é

(A) 2^{-1} cm^3.

(B) 1 cm^3.

(C) 2 cm^3.

(D) 3^{-1} cm^3.

(E) 3 cm^3.

QUESTÃO 20

A média das massas de um grupo de 15 ratos de laboratório é 320 g. Para uma pesquisa nutricional, foi determinado que cada rato deveria ter massa inferior a 500 g, o que implicou a exclusão de dois desses animais, um com 520 g e outro com 536 g. Com isso, a média das massas dos 13 ratos restantes passou a ser

(A) 276 g.

(B) 290 g.

(C) 299 g.

(D) 288 g.

(E) 304 g.

QUESTÃO 21

A Guerra Fria, marcada pelas disputas econômicas e ideológicas entre as potências do período, contextualizou, entre outros,

(A) a Guerra do Vietnã, com a fiscalização dos adeptos ao comunismo contrários ao estilo de vida americano.

(B) a Ocupação de Guantánamo, como estopim de uma crise diplomática entre os líderes soviéticos e os estadistas cubanos.

(C) a Guerra da Coreia, com a divisão do território coreano segundo as orientações capitalista e socialista.

(D) os Acordos de Oslo, com a fragmentação dos territórios paquistanês e indiano segundo diferentes modelos socioeconômicos.

(E) o Conflito na Chechênia, com a destruição do enclave capitalista em território soviético.

QUESTÃO 22

Ver a globalização apenas pelo prisma da economia, que, aliás, é o enfoque predominante, é extremamente reducionista. Claro, é no plano da economia que surgem as transformações, pelo menos as mais perceptíveis e mais facilmente mensuráveis. Porém, existem outras possibilidades de se enfocar a questão. Tão ou mais importantes que as mudanças na economia são as que ocorrem no plano social, cultural, político e espacial, ensejadas pela globalização.

(Eustáquio de Sene. *Globalização e espaço geográfico*, 2014.)

A dimensão multifatorial da globalização expressa no excerto é possibilitada

(A) pela regulamentação dos mercados e das fronteiras.

(B) pela aceleração dos fluxos informacionais e de mercadorias.

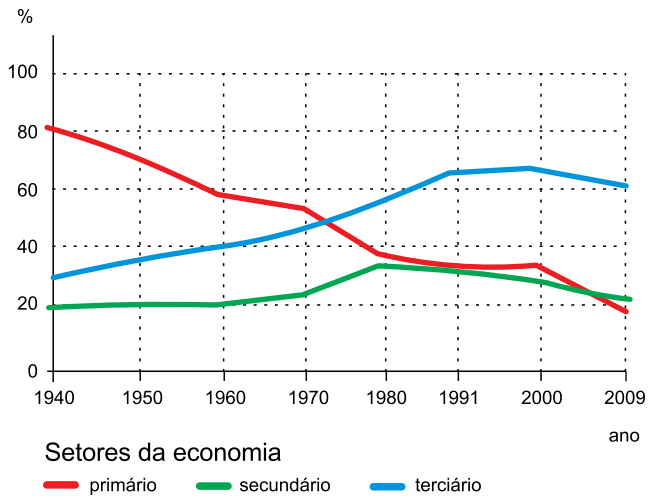
(C) pela manutenção de espaços e economias planificados.

(D) pela universalização da gestão democrática e cultural.

(E) pela valorização das identidades e das ocupações tradicionais.

QUESTÃO 23

Evolução da população economicamente ativa no Brasil



(www.editoraatica.com.br. Adaptado.)

As mudanças ocorridas no período analisado pelo gráfico expressam

(A) a ampliação de postos de trabalho na prestação de serviços, atrelada à atividade formal nas grandes cidades.

(B) a falência do comércio como gerador de empregos, o que indica a retomada de atividades clássicas no campo.

(C) a diminuição de postos de trabalho na atividade agrária, associada à modesta capacidade de investimento do setor.

(D) a manutenção dos postos de trabalho nas linhas de produção, apesar dos processos de automação industrial.

(E) a transferência de mão de obra para atividades preferencialmente urbanas, devido aos impactos da mecanização no campo.

QUESTÃO 24

Considerando os diferentes tipos de indústrias, é correto assinalar que as organizações fabris especializadas em mercadorias destinadas à população são classificadas em indústrias

(A) de bens de consumo tradicionais e de bens de consumo processados.

(B) de bens de consumo *in natura* e de bens de consumo modernos.

(C) de bens de produção e de bens intermediários.

(D) de bens de domínio público e de bens de uso privado.

(E) de bens de consumo duráveis e de bens de consumo não duráveis.

QUESTÃO 25

Possui uma topografia de expressão regional constituída por uma interminável sucessão de vertentes arredondadas. Isoladamente, os acidentes que compõem a área têm sido designados por *meias laranjas*, *cascos de tartaruga*, *morros em dorso de elefante*, entre outras expressões relacionadas sempre com a visualização da silhueta de tais vertentes convexas. Nele ocorre um conjunto de processos fisiográficos, suficientemente capaz de *arredondar* as vertentes de rochas cristalinas decompostas, até o nível de uma feição geométrica policonvexa.

(Aziz N. Ab'Sáber. "A organização natural das paisagens inter e subtropicais brasileiras". *In*: *A obra de Aziz Nacib Ab'Sáber*, 2010. Adaptado.)

O domínio morfoclimático caracterizado pelo excerto denomina-se

(A) Domínio do Cerrado.

(B) Domínio da Caatinga.

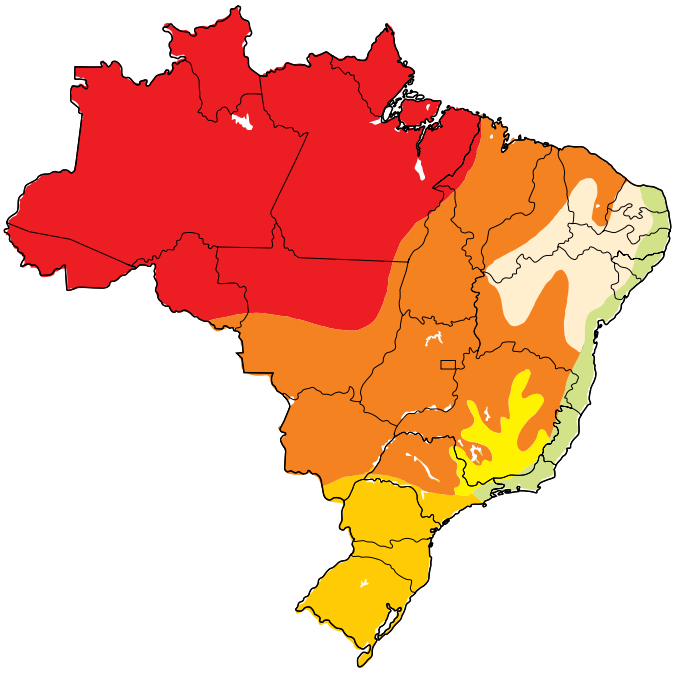
(C) Domínio dos Mares de Morros.

(D) Domínio das Araucárias.

(E) Domínio das Pradarias.

QUESTÃO 26

Analise o mapa.



(Graça M. L. Ferreira. *Atlas geográfico*, 2013. Adaptado.)

A partir de conhecimentos sobre o espaço geográfico brasileiro, é correto afirmar que o mapa sistematiza

(A) os tipos de clima.

(B) os tipos de vegetação.

(C) as unidades do relevo.

(D) os tipos de solo.

(E) as regiões hidrográficas.

QUESTÃO 27

A erosão, deflagrada por processos naturais ou antrópicos, consiste no desgaste da superfície do relevo. Tal processo

(A) pode contribuir para a perda de nutrientes do solo, já que as chuvas potencializam a eutrofização dos horizontes A e B.

(B) pode ser evitado com medidas de intervenção em locais de uso e ocupação equivocados, já que não ocorre de maneira abrupta.

(C) pode comprometer a formação de raízes e o desenvolvimento dos vegetais, já que o solo tende a se tornar mais raso.

(D) pode possibilitar a formação de ravinas, já que o material desgastado é composto por rochas cristalinas.

(E) pode potencializar o voçorocamento, já que o escoamento subsuperficial transfere massa para as áreas afetadas.

QUESTÃO 28

O Brasil é o maior mercado de agrotóxicos do mundo, ultrapassando a marca de 1 milhão de toneladas por ano, o que equivale a um consumo médio de 5,2 kg de veneno agrícola por habitante. É assustador saber que a partir de 2008 a taxa de crescimento da importação de princípios ativos para composição de produtos com essa finalidade foi de 400% e a de produtos já formulados foi de 700%.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

Coerente com o aumento do consumo de agrotóxicos no Brasil, há o aumento de questões relacionadas

(A) à mortandade de animais e à seleção natural.

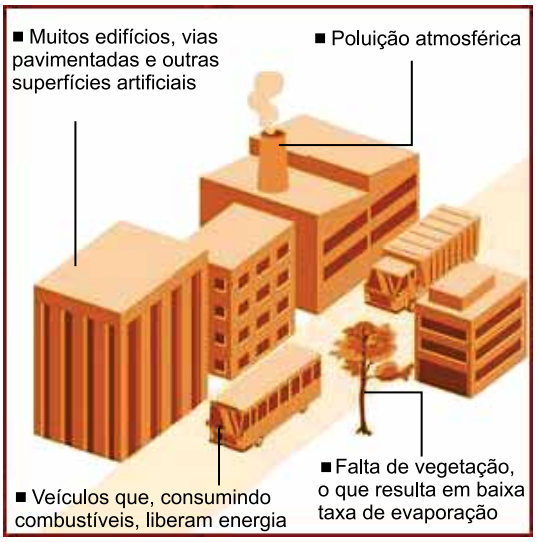
(B) à intoxicação de trabalhadores e à contaminação de alimentos.

(C) à escassez de áreas cultiváveis e às técnicas de cultivo orgânicas.

(D) à baixa produtividade rural e às barreiras fitossanitárias.

(E) à demanda do mercado global e às barreiras tarifárias.

QUESTÃO 29



(www.agr.feis.unesp.br)

A imagem apresenta fatores que originam um dos problemas ambientais mais comuns das grandes cidades, denominado

(A) desertificação.

(B) continentalidade.

(C) inversão térmica.

(D) ilha de calor.

(E) chuva ácida.

QUESTÃO 30

Não havia internet, celular nem GPS. Naquela pequena embarcação, para calcular a localização aproximada em alto-mar havia apenas um rudimentar sextante. Foi nesse contexto improvável que o economista e navegador amador Amyr Klink lançou-se num desafio até hoje nunca repetido: atravessar o Atlântico Sul num barco sem vela nem motor, movido apenas pelas correntes marinhas e pela força de remos.

(www.amyrklink.com.br. Adaptado.)

Na viagem realizada por Amyr Klink, o emprego de um instrumento conhecido como sextante contribuiu para

(A) determinar sua latitude e sua longitude durante o percurso.

(B) assegurar sua orientação e sua projeção cartográfica.

(C) consultar a ocorrência e a intensidade de correntes marinhas.

(D) reconhecer o sentido e a velocidade a atingir em sua rota.

(E) estabelecer sua comunicação e distância às terras emersas.

QUESTÃO 31

Na Baixa Idade Média (XII-XV), moedas de diversas origens circulavam na Europa. Na França, no século XIV, 14 senhores feudais tinham direito de cunhar as suas próprias moedas. Essa situação, que dificultava as relações comerciais, tendeu a ser superada

(A) com o restabelecimento das fronteiras do Império Romano.

(B) com a adoção do padrão monetário bizantino.

(C) com a generalização da troca de mercadorias *in natura*.

(D) com a invenção das letras de câmbio.

(E) com a formação das monarquias nacionais.

QUESTÃO 32

A ruptura de Henrique VIII com a Igreja foi muito mais política do que doutrinal. A primeira das grandes transformações produzidas por ela foi política, pois o rei converteu-se na Cabeça Suprema da Igreja da Inglaterra, que se declarou autossuficiente "sem a ingerência de pessoas estranhas". A propriedade eclesiástica passou para as mãos do Estado, mas foi em grande parte transferida para proprietários laicos.

(Asa Briggs. *História social da Inglaterra* 1994. Adaptado.)

A partir da análise do texto, é correto afirmar que

(A) a ruptura religiosa com a Igreja Católica entravou o desenvolvimento do capitalismo na Inglaterra.

(B) o movimento reformista produziu condições históricas favoráveis ao clima duradouro de paz política no reino inglês.

(C) o protestantismo inglês, na sua origem, repetiu com precisão o movimento geral do reformismo religioso europeu.

(D) a Reforma Religiosa teve resultados importantes para a economia e para o Absolutismo na Inglaterra.

(E) a Reforma Protestante inglesa foi desprovida de conteúdos e princípios de ordem religiosa.

QUESTÃO 33

O sertão do Nordeste não oferece condições muito favoráveis à pecuária. A caatinga, com sua vegetação arbustiva, proporciona uma alimentação que deixa muito a desejar, pois possui poucas ervas forrageiras e gramíneas. [...] Apesar das condições pouco favoráveis para a pecuária, o homem foi impelido para a zona das caatingas.

(Teresa Schorer Petrone. "As áreas de criação de gado". *In*: Sérgio Buarque de Holanda (org). *A época colonial*, vol 2, 1960.)

A autora refere-se à expansão da área de criação de gado no período colonial brasileiro, que pode ser explicada

(A) pela divisão das melhores terras do interior da colônia entre os donatários das Capitanias Hereditárias.

(B) pela pressão militar dos invasores holandeses sobre os antigos colonos portugueses do litoral.

(C) pela ajuda monetária do governo metropolitano aos povoadores dos territórios vazios do sertão.

(D) pela necessidade de abastecer o mercado consumidor das regiões litorâneas, onde se desenvolvia a agricultura de exportação.

(E) pelo crescimento da procura de gêneros alimentícios na rede urbana nascida da exploração de metais preciosos.

QUESTÃO 34

O poder público, no Brasil e no Sul dos Estados Unidos oitocentistas [século XIX], não regulou a relação escravista no interior das *plantations*. Este foi um atributo exclusivo dos senhores de escravos. Somente quando a resistência escrava ultrapassava as fronteiras da propriedade – a Revolta dos Malês (Bahia, 1835) e a de Nat Turner (Virgínia, 1831) são bons exemplos disso –, o Estado impunha sua força e garantia a ordem escravista.

(Rafael de Bivar Marquese. "Governo dos escravos e ordem nacional". *In*: István Jancsó (org). *Brasil: formação do Estado e da Nação*, 2003.)

O autor faz uma aproximação histórica entre o Sul dos Estados Unidos da América e o Brasil, considerando

(A) a oposição do Estado à orientação capitalista da exploração dos escravos.

(B) os vínculos entre domínio privado e estatal da mão de obra escrava.

(C) as cartas de alforria concedidas, pelos senhores, aos escravos cristianizados.

(D) a questão da escravidão do ponto de vista humanista e filosófico.

(E) a capacidade produtiva e a docilidade dos escravos nos dois países.

QUESTÃO 35

O gesto de Paranhos no sentido de priorizar, de forma bombástica, as relações com os Estados Unidos, [...] respondia a necessidades concretas, com base em uma leitura pragmática do contexto internacional dos primeiros anos do século XX. O imperialismo europeu era uma ameaça real [...]. A Partilha da África, consagrada na Conferência de Berlim, era recente, bem como a imposição de tratados desiguais à China [...]. O Brasil fazia fronteira com três países europeus (França, Inglaterra e Holanda) exatamente na região onde sua soberania era mais nominal que real.

(Luís Cláudio Villafañe Gomes Santos. *O evangelho do Barão*, 2012.)

José Maria da Silva Paranhos, o Barão do Rio Branco, foi Ministro das Relações Exteriores do Brasil de 1902 a 1912. Nota-se, pela leitura do texto, que sua política exterior

(A) cedia o mercado consumidor e as riquezas naturais do Brasil aos interesses do capitalismo industrial norte-americano.

(B) baseava-se no reconhecimento do direito de conquista dos povos mais fracos pelos povos mais fortes e superiores.

(C) pretendia fundar uma solidariedade ideológica dos regimes republicanos contrários às monarquias europeias.

(D) concentrava-se na possibilidade de uma hegemonia econômica e militar do Brasil no subcontinente americano.

(E) visava manter a autonomia do Estado-nação brasileiro em um clima de tensões e dominações internacionais.

QUESTÃO 36

O banimento da Alemanha das nações resultou também em uma série de medidas que a transformava em potência de segunda ordem. Entre as disposições mais importantes, destacavam-se o sequestro dos bens alemães nos países aliados e associados, a internacionalização das grandes vias fluviais alemãs aos navios de todos os países, a cessão de todos os navios mercantes com mais de 1 600 toneladas e da metade daqueles entre 1 000 e 1 600 toneladas.

(Jean-Jacques Becker. *O Tratado de Versalhes*, 2011. Adaptado.)

As exigências impostas à Alemanha

(A) reconheceram a responsabilidade coletiva das nações no desencadeamento da Primeira Guerra Mundial.

(B) nivelaram a economia e o exército do país às condições históricas dos demais países industrializados.

(C) favoreceram o surgimento de partidos de ideologias nacionalistas e belicistas no país.

(D) condenaram o país a uma posição política e militar secundária ao longo do século XX.

(E) evitaram a expansão dos efeitos da crise econômica dos anos vinte para os países vitoriosos na guerra.

QUESTÃO 37

O rápido crescimento da economia cafeeira – durante o meio século compreendido entre 1880 e 1930 – se por um lado criou fortes discrepâncias [...] de níveis de renda *per capita*, por outro dotou o Brasil de um sólido núcleo em torno ao qual as demais regiões tiveram necessariamente de articular-se.

(Celso Furtado. *Formação econômica do Brasil*, 1989.)

A constituição, pela economia cafeeira, de um centro econômico dinâmico no país foi responsável

(A) pelos deslocamentos inter-regionais de mão de obra.

(B) pela extinção do latifúndio nas regiões economicamente menos desenvolvidas.

(C) pelos desmembramentos políticos dos estados da Federação.

(D) pela uniformização produtiva do conjunto do território brasileiro.

(E) pela redução do mercado consumidor de produtos industrializados.

QUESTÃO 38

O final do Estado Novo, em 1945,

(A) derivou dos protestos do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), contra a criação da Petrobrás.

(B) provocou mobilização e revoltas nos setores militares brasileiros.

(C) foi determinado pelo sucesso do movimento constitucionalista, em São Paulo.

(D) recebeu fortes críticas dos sindicatos ligados à União Democrática Nacional (UDN).

(E) resultou de pressões internas e externas pela redemocratização brasileira.

QUESTÃO 39

A globalização [...] tornou a noção de "Soberania Nacional" discutível e, para alguns, até mesmo ultrapassada. Assim, para receberem investimentos das grandes empresas, os governos nacionais necessitam aceitar as regras elaboradas em outras esferas de poder, como o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio.

(Loriza L. de Almeida e Maria da Graça M. Magnoni (orgs). *Ciências humanas: filosofia, geografia, história e sociologia*, 2016.)

Desdobrando-se o argumento apresentado sobre a globalização, conclui-se que

(A) os governos nacionais têm sido substituídos por organismos supranacionais livremente eleitos.

(B) as ausências de fronteiras nacionais implicam um processo de desarmamento geral.

(C) as relações internacionais entre Estados reduzem-se às questões de ajuda humanitária.

(D) a atuação de organismos internacionais controla o desenvolvimento econômico de Estados e países.

(E) a divisão do mundo entre grandes potências detentoras de armas nucleares tende a agravar-se.

QUESTÃO 40

O mais legal do filme *Nahid – Amor e Liberdade* é o fato de deflagrar aos olhos ocidentais um Irã contemporâneo. Nahid é uma datilógrafa falida, divorciada, que se apaixona por um empresário que a pede em casamento e propõe vida confortável. Acontece que, pelas leis do país, se ela se casar de novo, perderá a guarda de seu filho, para o pai dele, seu ex-marido.

(Marcelo Quaz. "Incompatíveis, amores causam dor à iraniana". *Folha de S.Paulo,* 31.07.2016. Adaptado.)

Inserindo-se a trama do filme no panorama da história internacional dos primeiros decênios do século XXI, observa-se:

(A) a dissolução da família como resultado da expansão da economia de consumo em sociedades tradicionais.

(B) a proibição do trabalho feminino fora das atividades domésticas em vários países do globo.

(C) a persistência de normas legais de restrição de direitos femininos em algumas sociedades.

(D) a predominância de culturas patriarcais em nações orientais de regimes laicos e democráticos.

(E) a contradição entre discriminação social e normas jurídicas liberais nos países islâmicos.

Leia o texto para responder às questões de **41** a **50**.

Here's why men don't like going to the doctor

Anna Almendrala

June 13, 2016

Men tend to die earlier than women, are more likely to die from eight out of the ten top causes of death in the U.S. than women, and are also more likely to smoke and drink excessively. Researchers think a mix of factors are involved in men's earlier deaths, including the fact that men tend to take more risks, are less socially connected, and have more dangerous jobs than women. But there's another very simple, easy to fix problem: Men just don't go to the doctor as much as women do.

Men are half as likely as women to go to the doctor over a 2-year period, according to 2014 survey data collected by the U.S. Centers for Disease Control and Prevention. They were also more than three times as likely to admit going more than five years without a visit. And finally, men were more than twice as likely to say they've never had contact with a doctor or health professional as an adult. Ever. A new online survey commissioned by the Orlando Health hospital system hints at why men may be so reluctant to see doctors. According to the survey results, a mix of busyness, fear, shame and discomfort kept them out of the doctor's office.

Men experience very strong, clear messages about how they're supposed to display their masculinity and hide their vulnerability, and pretty much everything about going to a doctor's office goes against these rigid gender role norms, said professor Glenn Good, an expert on masculinity and the psychology of men at the University of Florida. Good was not involved in the survey, but said that the results did not surprise him. "Going to a physician involves a couple of things that may feel uncomfortable for men," Good said. "They don't want to ask for directions and they don't want to have to consult an expert about something that they know less about."

And while the face of body shame might be female, as women come under extraordinarily heavy criticism for their looks and weight, that doesn't mean men don't struggle with other expectations of what their bodies should look like. This could explain some men's reluctance to find out their weight in the doctor's office, Good said.

Men need to re-think their idea of strength if they want to feel comfortable about going to a doctor, he advised. A truly strong, healthy person embraces routine health care, health consultation and daily healthy habits to truly protect his body, Good said — not just his own self-image. "The metaphor of a tree is a helpful one," he said. "A truly strong tree can flex and bend in the wind, but a tree that is really rigid and stiff is more likely to get snapped."

(www.huffingtonpost.com. Adaptado.)

QUESTÃO 41

According to the text, one possible reason why men avoid going to the doctor is that they

(A) don't act like adults.

(B) need to re-think their idea of strength.

(C) smoke excessively.

(D) tend to die earlier than women.

(E) are too busy.

QUESTÃO 42

De acordo com o primeiro parágrafo, um problema simples de ser resolvido, em relação à morte precoce dos homens, é:

(A) os homens possuem empregos mais perigosos que as mulheres.

(B) os homens se arriscam mais que as mulheres.

(C) os homens vão ao médico menos que as mulheres.

(D) os homens bebem mais que as mulheres.

(E) os homens possuem menos vínculos sociais que as mulheres.

QUESTÃO 43

No trecho do segundo parágrafo "men were more than **twice** as likely to say", o termo em destaque indica uma ideia de

(A) interrupção.

(B) quantidade.

(C) comparação.

(D) ênfase.

(E) oposição.

QUESTÃO 44

No trecho do segundo parágrafo "they've never had contact with a doctor or health professional as an adult. **Ever**.", o termo em destaque implica

(A) suposição.

(B) discordância.

(C) ratificação.

(D) revisão.

(E) inconsistência.

QUESTÃO 45

In the excerpt from the second paragraph "men **may** be so reluctant to see the doctors", the word in bold expresses the idea of

(A) obligation.

(B) permission.

(C) expectation.

(D) prohibition.

(E) possibility.

QUESTÃO 46

According to the third paragraph, the results of the survey did not surprise Glenn Good because

(A) he was not involved in it.

(B) men are supposed to hide their vulnerability.

(C) he works at the University of Florida.

(D) men should consult an expert.

(E) men shouldn't display their masculinity.

QUESTÃO 47

No trecho do terceiro parágrafo "**against** these rigid gender role norms", o termo em destaque estabelece uma relação de

(A) oposição.

(B) modo.

(C) conteúdo.

(D) finalidade.

(E) origem.

QUESTÃO 48

De acordo com o quarto parágrafo,

(A) os homens não se importam com as opiniões alheias.

(B) os homens têm muita dificuldade para perder peso.

(C) as mulheres perdem peso mais rápido que os homens.

(D) as mulheres são muito criticadas se estão acima do peso.

(E) as mulheres não deveriam se importar com suas aparências.

QUESTÃO 49

"A truly strong tree can flex and bend in the wind, but a tree that is really rigid and stiff is more likely to get snapped." (5º parágrafo)

Tal trecho aproxima-se tematicamente do seguinte provérbio oriental:

(A) "Não há que ser forte. Há que ser flexível".

(B) "Aquele que ri ao invés de enfurecer-se é sempre o mais forte".

(C) "A persistência realiza o impossível".

(D) "Endireite o galho enquanto a árvore é nova".

(E) "Pouco se aprende com a vitória, mas muito com a derrota".

QUESTÃO 50

No trecho do quinto parágrafo "not just **his** own self-image", o termo em destaque refere-se a

(A) doctor.

(B) body.

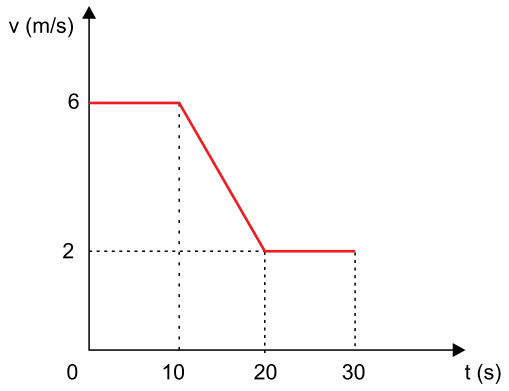
(C) person.

(D) men.

(E) Good.

QUESTÃO 51

O gráfico mostra como a velocidade de um móvel variou de acordo com o tempo.



A velocidade média no intervalo de 0 a 30 segundos foi de

(A) 4 m/s.

(B) 5 m/s.

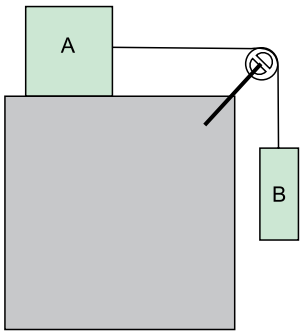
(C) 2 m/s.

(D) 1 m/s.

(E) 3 m/s.

QUESTÃO 52

A figura mostra dois blocos A e B parados, conectados entre si por um fio ideal que passa por uma polia, também ideal. O bloco A está apoiado em uma superfície horizontal.



Considerando a força de atrito e a força de apoio na superfície horizontal como duas forças diferentes, o número de forças aplicadas nos blocos A e B é

(A) 7.

(B) 5.

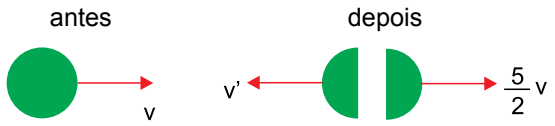
(C) 8.

(D) 4.

(E) 6.

QUESTÃO 53

Um corpo está se movendo com velocidade constante v, até que, num dado momento, ele se fragmenta em duas partes de mesma massa. Uma delas mantém o sentido original com velocidade $\frac{5}{2}v$ e a outra inverte o sentido com velocidade v', como mostra a figura.



Sabendo que essa situação aconteceu em um sistema isolado de forças externas, é correto afirmar que o módulo de v' é

(A) $\frac{1}{4}v$

(B) $\frac{1}{2}v$

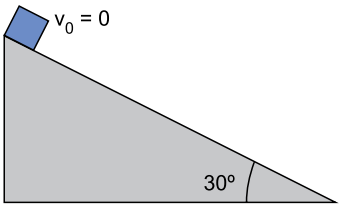
(C) $\frac{1}{8}v$

(D) $\frac{1}{16}v$

(E) $\frac{1}{12}v$

QUESTÃO 54

Um bloco de 10 kg é colocado, com velocidade nula, sobre a parte mais alta de um plano inclinado, como mostra a figura.



Considere sen 30º = $\frac{1}{2}$, cos 30º = $\frac{\sqrt{3}}{2}$ e g = 10 m/s^2. Após deslizar 10 metros sobre o plano inclinado, verificou-se que a velocidade do bloco era 5 m/s. O valor da energia dissipada pelo atrito entre o bloco e o plano vertical, nesse movimento, foi

(A) 285 J.

(B) 260 J.

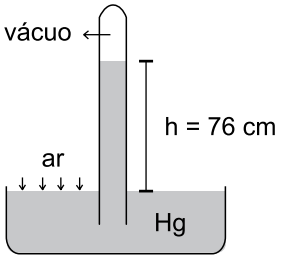
(C) 375 J.

(D) 325 J.

(E) 225 J.

QUESTÃO 55

O esquema representa a experiência feita por Torricelli. A cuba e o tubo contêm mercúrio líquido e têm como finalidade a medição da pressão atmosférica.



(http://www.infoescola.com)

Verificou-se nessa experiência que, ao nível do mar, a altura da coluna de mercúrio dentro do tubo foi de 76 cm para uma pressão atmosférica de 10^5 N/m^2 e uma aceleração da gravidade de 10 m/s^2. Nessas mesmas condições, substituindo-se o mercúrio por um líquido de densidade absoluta 8×10^3 kg/m^3, a altura da coluna do líquido dentro do tubo será igual a

(A) 125 cm.

(B) 130 cm.

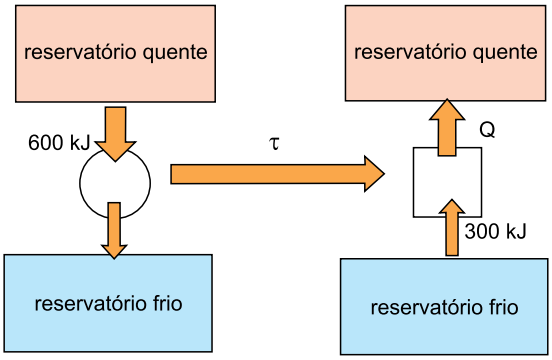
(C) 140 cm.

(D) 135 cm.

(E) 120 cm.

QUESTÃO 56

A figura mostra o esquema de um motor térmico acoplado a um refrigerador, em que τ é a energia útil transferida do motor ao refrigerador.



Sabendo que o motor funciona com rendimento de 40%, a energia Q descarregada no reservatório quente do refrigerador é

(A) 590 kJ.

(B) 640 kJ.

(C) 480 kJ.

(D) 610 kJ.

(E) 540 kJ.

QUESTÃO 57

A figura mostra três formações de imagens de um botão floral em um olho humano.

(http://oftalmologistacb.com.br)

As situações 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente,

(A) à miopia, à hipermetropia e à emetropia.

(B) à emetropia, à hipermetropia e à miopia.

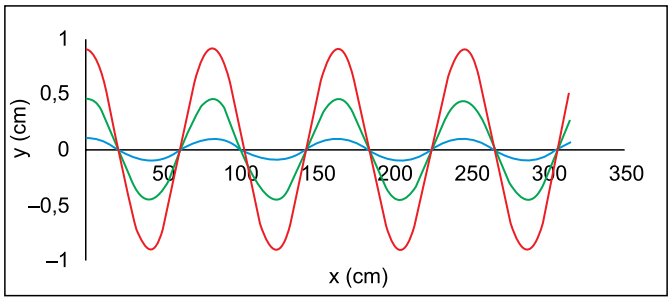
(C) à hipermetropia, à emetropia e à miopia.

(D) à emetropia, à miopia e à hipermetropia.

(E) à miopia, à emetropia e à hipermetropia.

QUESTÃO 58

A figura mostra, simultaneamente e num mesmo intervalo de tempo, três diferentes ondas que se propagam em um mesmo meio.



(https://saxolandia.wordpress.com)

Sobre essas três ondas, é correto afirmar que possuem diferentes

(A) períodos.

(B) amplitudes.

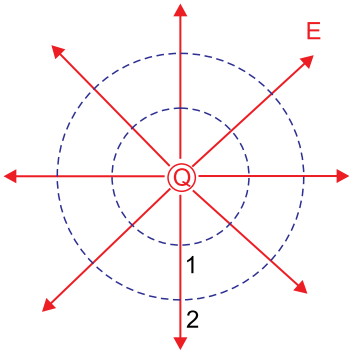
(C) comprimentos de onda.

(D) velocidades.

(E) frequências.

QUESTÃO 59

A figura representa uma carga elétrica fixa Q e suas linhas de campo elétrico E.



Considere que o potencial elétrico a uma distância infinita da carga seja nulo e que V_1 e V_2 sejam os potenciais elétricos produzidos por Q, respectivamente, nos pontos 1 e 2. De acordo com a configuração apresentada, é correto afirmar que

(A) $Q > 0$ e $V_1 > V_2$

(B) $Q > 0$ e $V_1 < V_2$

(C) $Q < 0$ e $V_1 > V_2$

(D) $Q < 0$ e $V_1 < V_2$

(E) $Q > 0$ e $V_1 = V_2$

QUESTÃO 60

Considere a dupla igualdade $P = \frac{E}{\Delta t} = Ui$, em que P é a potência elétrica, E é a energia elétrica consumida, Δt é o intervalo de tempo, U é a tensão elétrica e i é a corrente elétrica. Para os valores 12 kWh, 120 V e 5 A, o intervalo de tempo e a potência elétrica medidos são, respectivamente,

(A) 20 h e 400 W.

(B) 16 h e 600 W.

(C) 20 h e 200 W.

(D) 16 h e 400 W.

(E) 20 h e 600 W.

FUNDAÇÃO
vunesp